

PROJETO SANTUÁRIO: PROJETO EDUCATIVO PARA A GUARDA RESPONSÁVEL E MELHORIA DAS RELAÇÕES SER HUMANO-ANIMAL

Catarina Augusta de Q. Nunes¹, Christine Henriques dos Santos¹, Dâmaris M. Pordeus¹, Graziela B. Farias¹, Henrique T. Frias¹, Loren D'Aprile¹, Máira Mauro¹, Rebeca E. Rodrigues¹, Renata R. Rodrigues¹, Romilson Monteiro¹, Stefanie Sussai¹, Taís Rebouças¹, Victoria P. Cavalcante¹, Vinícius Perez dos Santos¹, Paula de Carvalho Papa²

¹ Aluno FMVZ-USP

² Professora Doutora do Departamento de Cirurgia – FMVZ-USP

E-mail: paula.papa1@gmail.com

Após a proibição da eutanásia de animais sadios no Estado de São Paulo (Lei nº 12.916/08), houve aumento dos animais alojados nos Centros de Controle de Zoonoses e em abrigos. A castração se mostra uma opção humanitária porém pouco eficiente contra o aumento da população de cães e gatos. Entretanto, se acompanhada de atividades educativas, com a finalidade de conscientizar adultos e crianças sobre a guarda responsável, poderá transformar a realidade de hoje. Dessa forma, o objetivo do Projeto Santuário é realizar atividades educativas para diferentes públicos. O Projeto realiza peças de teatro para crianças do ensino fundamental I da rede pública, geralmente nas escolas onde ocorrem os mutirões de castração promovidos pela Secretaria da Saúde de São Paulo, abordando os temas da guarda responsável e a importância da castração para cães e gatos. Nos mutirões de castração, são realizadas palestras para os proprietários, esclarecendo as dúvidas mais frequentes sobre o método de esterilização utilizado e os benefícios da castração. Dentre os resultados do Projeto, desde 2009, já foram realizados mais de 50 teatros e 150 conversas com os proprietários. O relacionamento com a comunidade mostrou-se sempre positivo, sendo observado um aumento na confiança e um estreitamento na relação entre o médico veterinário e a população. Quanto aos estudantes membros do Projeto, estes têm a oportunidade de se envolver estreitamente com a problemática do controle populacional de animais domésticos nas regiões de comunidades de baixa renda, tornando-se, assim, mais presentes e pró-ativos na sociedade. Baseado no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, o Projeto Santuário FMVZ-USP, possibilita aos graduandos em medicina veterinária entrar em contato com problemas sociais que podem ser abordados e respondidos cientificamente com o auxílio da Universidade, transformando-os em agentes sociais transformadores em complementação a sua formação técnica como veterinários. O projeto serve de base para discussão e proposição de políticas públicas mais efetivas dentro do contexto da Medicina Veterinária do Coletivo, ultrapassa as barreiras entre a Universidade e a comunidade e contribui para a melhoria das relações ser humano-animal e a da qualidade de vida de seres humanos e animais dentro do ambiente em que convivem.

Palavras-chave: educação, castração, guarda responsável, medicina veterinária do coletivo, saúde única

SAÚDE ÚNICA, SONHOS COLETIVOS: A VET EM DIÁLOGO PERMANENTE COM A SOCIEDADE

Paula de Carvalho Papa¹, Catarina Augusta de Q. Nunes¹, Christine Henriques dos Santos¹, Dâmaris M. Pordeus¹, Graziela B. Farias¹, Henrique T. Frias¹, Loren D'Aprile¹, Máira Mauro¹, Rebeca E. Rodrigues¹, Renata R. Rodrigues¹, Romilson Monteiro¹, Stefanie Sussai¹, Taís Rebouças¹, Victoria P. Cavalcante¹, Vinícius Perez dos Santos¹, Silvia Regina Ricci Lucas¹, Ricardo Augusto Dias¹

¹ Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo

E-mail: paula.papa1@gmail.com

A OMS preconiza o conceito de "um mundo, uma saúde" ou Saúde Única, que parte do princípio da indissociabilidade do indivíduo de sua comunidade e esta do ambiente. As famílias da sociedade contemporânea são consideradas multi-espécies, o que torna o médico veterinário um profissional indispensável aos cuidados de saúde destas famílias. Assim, com o objetivo de otimizar ações de extensão da FMVZ-USP e ampliar o alcance das atividades, propusemos a criação de uma ponte permanente entre a FMVZ-USP e a sociedade na forma materializada de um ônibus de extensão universitária. A unidade móvel teve como alvos primários (primeiros 12 meses) iniciar um programa de diagnóstico epidemiológico para zoonoses de regiões carentes da cidade de São Paulo, seguido de atividades educativas para prevenção destes agravos, além das atividades de clínica e cirurgia destinadas ao aprofundamento do diagnóstico e tratamento curativo da população animal. Até o momento, realizamos 2 ciclos completos de ações (diagnóstico, educação e mutirão clínico) no Jd. Boa Vista. O diagnóstico epidemiológico foi realizado após aplicação de questionário para 27 estudantes. A análise dos dados foi realizada através do Discurso do Sujeito Coletivo e apontou que as pessoas reconhecem que existem muitos cães soltos nas ruas e se sentem mal na presença deles. Apesar de 58% reconhecerem que estes animais podem transmitir zoonoses, apenas 35% conseguiram nomear corretamente uma. As intervenções educativas junto à comunidade abordaram de forma abrangente a relação ser humano-animal e a guarda responsável. Os mutirões clínicos e de vacinação atenderam mais de 300 famílias e seus animais. Os desdobramentos destas intervenções foram a consolidação da participação da FMVZ-USP na Rede Boa Vista e a formação de estudantes, pós-graduandos e residentes mais comprometidos com os problemas sociais. Concluímos que a atuação de extensão universitária junto à comunidade estabelece laços de confiança entre os profissionais da veterinária e os municípios e que este é o primeiro passo para que mudanças significativas de qualidade de vida das populações humana e animal possam ocorrer, o que reitera a importância das ações de Saúde Única.

Palavras-chave: educação, epidemiologia, guarda responsável, saúde única